



A Santa Sé

DISCURSO DO PAPA FRANCISCO AOS MEMBROS DA AMERICAN BIBLE SOCIETY

*Saleta da Sala Paulo VI
Quarta-feira, 31 de outubro de 2018*

[Multimídia]

Estimados irmãos e irmãs em Cristo!

É com prazer que vos dou as boas-vindas, grato pela vossa visita. Agradeço-vos a atividade da American Bible Society e encorajo-vos a prosseguir e, na medida do possível, a intensificar o compromisso destinado a «transformar a vida das pessoas através da Palavra de Deus», como é expresso pelo vosso *mission statement*. A Palavra de Deus tem deveras o poder de transformar a vida, porque «é viva e eficaz, e mais penetrante do que qualquer espada de dois gumes [...] é apta para discernir os pensamentos e intenções do coração» (*Hb* 4, 12). Com este excerto da Carta aos Hebreus gostaria de expressar os meus bons votos a vós, que viestes a Roma para o vosso retiro anual, centrado precisamente no poder da Palavra divina.

Ela é viva e eficaz. Com efeito, desde o princípio «Deus disse [...] e assim aconteceu» (*Gn* 1, 6-7). E na plenitude dos tempos Jesus doou-nos palavras que «são espírito e vida» (*Jo* 6, 63). Com a palavra Ele deu vida nova a corações apagados, como a Zaqueu e ao publicano Mateus, quando lhes disse: “Segue-me”. E ele levantou-se e seguiu-o» (*Mt* 9, 9). Nos próximos dias, rezando com a Escritura, podereis experimentar de novo a sua eficácia: ela não permanece sem efeito, sem cumprir aquilo para o que Deus no-la concedeu (cf. *Is* 55, 10-11). Faço votos por que acolhais sempre a Bíblia na sua unicidade preciosa: como palavra que, impregnada de Espírito Santo doador da vida, nos comunica Jesus, que é a vida (cf. *Jo* 14, 6), e assim torna fecundas as nossas vidas. Nenhum outro livro tem o mesmo poder. Mediante a sua palavra conhecemos o Espírito que a inspirou: com efeito, ela, só no Espírito Santo pode ser deveras acolhida, vivida e

anunciada, pois o Espírito ensina-nos todas as coisas e recorda o que Jesus disse (cf. *Jo* 14, 26).

Além disso, a Palavra de Deus é cortante. É mel que oferece a doçura reconfortante do Senhor, mas é também espada que insere no coração um saudável desassossego (cf. *Ap* 10, 10). Com efeito, vai até ao fundo e traz à tona as zonas de sombra da alma. Escavando dentro, purifica. Os dois gumes desta espada no momento pode fazer mal, mas na realidade é benéfico, porque corta aquilo que se afasta de Deus e do amor. Faço votos por que sintais e saboreeis interiormente, através da Bíblia, o afeto terno do Senhor, assim como a sua presença restabelecadora, que nos perscruta e nos conhece (cf. *Sl* 138, 1).

Por fim, a palavra divina *discerne os pensamentos e os sentimentos*. O Verbo da vida é também a verdade (cf. *Jo* 14, 6) e a sua palavra faz em nós a verdade, dissipando falsidades e duplicidades. A Escritura estimula continuamente a orientar sempre a rota da vida para Deus. Assim, deixar-se ler pela Palavra permite que nos tornemos por nossa vez “livros abertos”, transparências vivas da Palavra que salva, testemunhas de Jesus e anunciadores da sua novidade. Com efeito, a Palavra de Deus traz sempre novidade, é intangível, escapa às nossas previsões e muitas vezes quebra os nossos esquemas.

Faço votos por que no final destes dias possais renovar a dedicação ao vosso ministério bíblico pelo bem de tantos irmãos e irmãs. Agradeço-vos e peço que vos recordeis de mim nas vossas preces. Obrigado.